

PRODUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO ENQUANTO EXPANSÃO TRANSMÍDIA DO CINEMA NACIONAL PARA O ENSINO DA HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO ITALIANA NO SUL DO BRASIL

Rafael José Bona ¹

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de produção de conteúdo para vídeos educativos como expansão transmídia do filme *O quatrilho* (1995, Fábio Barreto) para o ensino da história da colonização italiana no sul do Brasil. No âmbito deste estudo, compreende-se que o filme *O quatrilho*, em virtude de sua ampla repercussão junto ao público brasileiro na década de 1990, além de ter sido indicado ao Oscar de melhor filme estrangeiro, possui potencial para despertar interesse em novas plateias e, ao mesmo tempo, pode ser empregado como material educativo para subsidiar atividades pedagógicas em diversos contextos escolares, sobretudo no que tange à colonização italiana. Cabe salientar que o cinema, desde o seu surgimento, tem sido reconhecido como uma importante ferramenta educacional, capaz de ampliar o acesso ao conhecimento de forma envolvente e atraente para os estudantes. A pesquisa é classificada como documental, com abordagem qualitativa. Como resultado apresentam-se três propostas de conteúdo para vídeo, de três minutos cada, que consideramos aqui como expansão transmídia para, possivelmente, serem aplicadas por educadores em diferentes níveis educacionais. Os temas são: vestuário e costumes dos imigrantes; pratos típicos italianos; e história local com foco na imigração italiana. Esses vídeos podem ser produzidos com metodologias ativas.

Palavras-chave: Educação, Transmídia, Cinema, Vídeo, Metodologias ativas.

INTRODUÇÃO

As tecnologias acessíveis devem ser utilizadas de forma consciente na contribuição do processo de ensino e aprendizagem do estudante. As tecnologias não devem ser vistas como ferramentas neutras, mas sim, como aparatos que podem gerar mudanças culturais e arranjos nas percepções sobre aprendizagem. Além disso, é essencial uma abordagem crítica sobre o uso das metodologias ativas na educação, a fim de evitar a automatização do processo de aprendizagem escolar e a redução de custos em detrimento da qualidade da educação (Rocha; Nakamoto, 2023).

O filme *O quatrilho*, dirigido por Fábio Barreto, e objeto de estudo do presente trabalho, trata-se de uma adaptação do livro homônimo do escritor gaúcho José Clemente Pozenato, que narra a história de uma troca de casais ocorrida no Rio Grande do Sul, no

¹ Doutor em Comunicação e Linguagens (UTP). Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau (PPGE/Furb). Atua também nos cursos de graduação da Furb e da Univali. Líder do grupo de pesquisa *Edumídia* (Furb/CNPq).

início do século XX. Além de possuir uma trama envolvente que lhe rendeu uma indicação ao Oscar (*Academy Awards*) de melhor filme em língua estrangeira, em 1996, o filme apresenta importantes aspectos relacionados à economia, geografia e colonização italiana no sul do país, o que o torna relevante para fins educacionais. O enredo principal da história se passa com os personagens Pierina (Glória Pires), Teresa (Patrícia Pillar), Ângelo (Alexandre Paternost) e Máximo (Bruno Campos).

No âmbito deste estudo, compreende-se que o filme *O quatrilho*, em virtude de sua ampla repercussão junto ao público brasileiro na década de 1990, além de ter sido indicado ao Oscar (*Academy Awards*), possui potencial para despertar interesse em novas plateias e, ao mesmo tempo, pode ser empregado como material educativo para subsidiar atividades pedagógicas em diversos contextos escolares, sobretudo no que tange à colonização italiana no sul do Brasil. Cabe salientar que o cinema, desde o seu surgimento, tem sido reconhecido como uma importante ferramenta educacional, capaz de ampliar o acesso ao conhecimento de forma envolvente e atraente para os estudantes.

Embora o uso de filmes em sala de aula seja uma prática recorrente, é importante destacar que, com a evolução das práticas transmídia de comunicação e educação, o cinema pode ser considerado como uma fonte de conteúdo a ser expandida em diversas mídias. Assim, é possível ampliar o alcance e a efetividade do uso do cinema na educação, ao explorar diferentes formas de linguagem, como a produção de vídeos, produção de conteúdo para redes sociais, *podcasts* e outras mídias, de modo a estimular o aprendizado e a participação ativa dos estudantes no processo educacional.

A narrativa transmídia expande histórias a partir de uma de origem, por meio de diversas mídias, como filmes, livros, jogos etc. Ela enriquece o universo narrativo, oferecendo diferentes perspectivas aos espectadores e criando significados independentes em cada plataforma. Além disso, estimula a participação ativa do público, gerando comunidades de fãs engajados e contribuindo para a longevidade das histórias transmídia (Jenkins, 2022).

De maneira geral, a narrativa transmídia é uma abordagem que valoriza a expansão do conteúdo. Assim, é possível considerar que o filme *O quatrilho* ao ser utilizado para fins didáticos, pode dar origem a uma narrativa transmídia pedagógica que compreende a produção de outros produtos de mídia, os quais se expandem a partir do filme em questão. Dessa maneira, é possível potencializar a utilização do cinema como ferramenta educativa, de modo a proporcionar uma experiência de aprendizado mais completa e rica para os estudantes.

As indagações investigativas que desencadearam o presente estudo consistem nos questionamentos: em que medida é possível utilizar a expansão do filme *O quatrilho* como um recurso didático para a educação? De que modo a produção de vídeos contemporâneos, provenientes do filme, pode contribuir para o ensino acerca da colonização italiana no sul país? Com base nessas questões, foi construído o presente objetivo: apresentar uma proposta de produção de conteúdo para vídeos educativos como expansão transmídia do filme *O quatrilho* para o ensino da história da colonização italiana no sul do Brasil.

O artigo apresenta resultados parciais da pesquisa intitulada: *Metodologias ativas e educação: propostas de utilização do universo fílmico de O quatrilho e suas expansões transmídia para ilustração do ensino da colonização italiana no sul do Brasil*, financiada por edital interno de pesquisa da Universidade Regional de Blumenau (Edital Propex n. 03/2023 – Pibic/CNPq).

METODOLOGIAS ATIVAS E EDUCAÇÃO

O principal papel das metodologias ativas é promover a aprendizagem dos conceitos fundamentais dos conteúdos em estudo, por meio da interação entre os estudantes. Elas incentivam os estudantes a assumirem um papel mais ativo em sua própria aprendizagem, desenvolvendo a autonomia, o senso crítico e a responsabilidade de trabalhar em grupo. As metodologias ativas também contribuem para a construção da autonomia, da responsabilidade e do compartilhamento, e quanto mais os estudantes evoluem nesse quesito, mais fácil é a aplicação delas, sendo uma via de mão dupla. Além disso, as metodologias ativas podem ser aplicadas em diferentes áreas do ensino superior, proporcionando uma aprendizagem mais significativa e contextualizada (Rodrigues *et al.*, 2022).

Na conjuntura educacional atual, as ferramentas tecnológicas possibilitam a construção do conhecimento a partir da perspectiva individual do discente, como acontece na sala de aula invertida, a qual se insere no âmbito das metodologias ativas. Nesse contexto, o professor é responsável por criar situações e desafios, por meio de atividades que estimulem o estudante a buscar suas próprias respostas. Embora a efetividade da sala de aula invertida não esteja necessariamente condicionada aos recursos tecnológicos, esses podem desempenhar um papel relevante no processo de ensino e aprendizagem (Baade, 2022).

O professor tem um papel fundamental na implementação das metodologias ativas, pois ele é o curador e orientador dos alunos. Ele deve escolher o que é relevante entre tanta informação disponível e ajudar os alunos a encontrarem sentido na quantidade de materiais e atividades disponíveis. Além disso, ele deve cuidar de cada estudante, dar apoio, acolher, estimular, valorizar, orientar e inspirar. O professor também deve ser competente intelectualmente, afetivamente e gerencialmente, ou seja, ser um gestor de aprendizagens múltiplas e complexas. É fundamental que o professor esteja preparado e valorizado para desempenhar esse papel, pois isso pode influenciar diretamente no sucesso da implementação das metodologias ativas (Rodrigues *et al.*, 2022).

No contexto das metodologias ativas e com o objetivo de ampliar a narrativa cinematográfica para uma plataforma de áudio, Palomar e Manzano (2023) descobriram que a criação de um *podcast* educacional resultou em uma expansão transmídia da trama de um filme, proporcionando uma experiência imersiva para o público-alvo, especialmente crianças e pré-adolescentes. Estruturado em quatro episódios, o *podcast* explorou temas como conhecimento, passatempos e aspectos culturais, estabelecendo uma conexão mais profunda com a audiência e gerando um engajamento positivo. Além disso, a estratégia transmídia permitiu complementar e aprimorar o conteúdo audiovisual de origem, ampliando os horizontes da experiência de aprendizado para além das formas convencionais, evidenciando o potencial dos *podcasts* e outras mídias para uso da educação.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa se classifica como documental e descritiva (Marconi; Lakatos, 2022), por fazer uma análise a partir de interpretações dos dados coletados sem a interferência dos pesquisadores. O documento no qual nos referimos é o próprio filme nacional *O quatrilho*, lançado em outubro de 1995. A abordagem da pesquisa é a qualitativa, que visa compreender os fenômenos a partir de suas representações, crenças, opiniões, percepções, atitudes e valores, promovendo uma relação dinâmica e interdependente entre o pesquisador e os envolvidos na pesquisa (Marconi; Lakatos, 2022).

São apresentadas propostas transmídia educativas (Versuti; Silva, 2018; Jenkins, 2022), no sentido de expansão de conteúdo do filme com abordagem focada em conteúdo para produção de vídeo (Montaño, 2015; Leon, 2018). Entendemos por expansão transmídia de conteúdo, neste trabalho, como toda narrativa complementar que explora

aspectos específicos de um filme ao conceber ideias que se relacionam, de alguma forma, com a obra cinematográfica. Dessa forma, na questão de produção dos vídeos, os estudantes se tornam agentes ativos na construção de seu próprio conhecimento, colaborando para a criação de uma experiência educativa importante e significativa relacionando fatos à imigração italiana no sul do Brasil.

EXPANSÃO TRANSMÍDIA EM VÍDEO COM *O QUATRILHO*

Um vídeo, para Leon (2018), é uma sequência de imagens em movimento que podem criar ilusão de movimento contínuo. Os vídeos, de forma geral, são acompanhados por áudio, música, diálogos ou efeitos sonoros que complementam a experiência audiovisual. Podem ser gravados em diferentes formatos e linguagens e são amplamente utilizados no entretenimento, na publicidade, na educação, entre outros, além de ser utilizados como expansão transmídia.

Ao conceber o filme *O quatrilho* como uma narrativa canônica para essa proposta de projeto, os professores terão a oportunidade de estimular os alunos a produzirem vídeos que explorem três aspectos fundamentais relacionados à colonização italiana, utilizando cenas do filme como ponto de conexão com a narrativa de origem. Essa abordagem não apenas enriquece a compreensão dos estudantes sobre a temática, mas também promove habilidades criativas e analíticas. Os três temas sugeridos para os conteúdos dos vídeos, que poderiam ser depositados no *YouTube*, são os seguintes: *Vestuário e costumes dos imigrantes no início do século XX no sul do Brasil*, *Pratos típicos dos imigrantes* e *História local com foco na imigração italiana*. A sugestão é que cada um desses vídeos poderia ter três minutos de duração.

Na primeira temática, sobre *vestuário e costumes*, os estudantes podem explorar o vestuário característico e os costumes dos imigrantes italianos representados no filme, destacando as mudanças ao longo do tempo e as influências culturais que persistem na região sul do Brasil. O vídeo pode incluir análises detalhadas das roupas tradicionais, modos de vida e rituais cotidianos dos personagens do filme, conectando essas representações às práticas reais da época. O ponto de conexão com a narrativa de origem (Jenkins, 2022), no caso, o filme, seriam as várias cenas nas quais aparecem os usos e costumes dos trajes como na cena da festa de casamento (social) ou quando Ângelo apresenta a fazenda para Teresa (dia a dia).

Na segunda temática de vídeos, *Pratos típicos dos imigrantes*, ao focarem na culinária, os alunos podem apresentar pratos típicos dos imigrantes italianos, conforme retratados no filme. Podem abordar a importância da comida na preservação da identidade cultural, destacando a evolução e adaptação dessas tradições gastronômicas ao longo das gerações. Incluir ou mencionar cenas do filme que evidenciam momentos de refeições e celebrações pode enriquecer a conexão entre a narrativa cinematográfica e o cenário histórico. O ponto de conexão com o filme seria em todas as cenas de almoços e jantares. Zanini (2007) ressalta que a culinária italiana desempenhou um papel significativo na preservação da cultura dos imigrantes italianos e na sua integração na sociedade brasileira.

Sobre o último item, *História local com foco na imigração italiana*, os estudantes podem explorar a história local de sua cidade, quando aplicável, com ênfase na imigração italiana. Investigar os impactos da colonização italiana na comunidade, identificando marcos históricos, eventos significativos e personagens locais ligados à imigração; pode proporcionar uma compreensão mais profunda da herança italiana na região. Utilizar cenas do filme que reflitam esses aspectos locais pode ser um ponto de conexão, com as cenas nas quais se passam na cidade de Caxias do Sul, por exemplo.

Em cada vídeo, é fundamental que os alunos contextualizem suas explanações mencionando cenas específicas do filme *O quatrilho*. Esses pontos de conexão não apenas ancoram a produção dos alunos na narrativa cinematográfica, mas também enriquecem as apresentações, fornecendo uma perspectiva visual e envolvente para o público. Ao adotar essa abordagem, os educadores incentivam uma compreensão mais interdisciplinar da colonização italiana no contexto sul-brasileiro, promovendo ao mesmo tempo o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, comunicação e análise crítica por meio da transmídia e os vídeos que podem ser propagados via *YouTube*. Leon (2018) aborda que a relação do vídeo com a transmídia é a sua capacidade de contar uma história de forma integrada e expandida por meio de diferentes plataformas. No contexto dos *YouTubers* e do processo de criação de vídeos, a transmídia se manifesta na habilidade de utilizar múltiplos formatos e canais para envolver e interagir com o público de maneira mais ampla e profunda.

A aprendizagem por meio da transmídia tem o potencial de criar um ambiente colaborativo e envolvente. Ao incorporar elementos de diferentes plataformas, os estudantes são incentivados a explorarem conteúdos de maneiras diversas. Isso não só promove a colaboração entre os estudantes, à medida em que compartilham e discutem

suas experiências e descobertas, mas também os mantém envolvidos em um processo de aprendizagem dinâmico e estimulante. Além disso, a natureza transmídia da aprendizagem pode estimular a criatividade, a curiosidade e a resolução de problemas, preparando os estudantes para enfrentarem os desafios do mundo moderno de maneira mais eficaz e inovadora (Tombleson, 2024).

CONSIDERAÇÕES

O trabalho teve como objetivo propor conteúdo para produção de vídeos educativos como expansão transmídia do filme *O quatrilho* para o ensino da história da colonização italiana no sul do Brasil. Como resultado foi percebido, a partir das sugestões deixadas para produção de conteúdo, o quão proficuo podem ser as mídias audiovisuais na educação a partir do momento em que o aluno utilize um filme e sua expansão transmídia como ponto de partida para uma discussão sobre o ensino da história da imigração italiana.

Todo o conteúdo converge com o que é discutido por Leon (2018), ao afirmar que a transmídia envolve a capacidade de criar conteúdo facilmente adaptável e distribuível em diversas plataformas e formatos, proporcionando uma experiência de consumo mais rica e envolvente para os espectadores. Palomar e Manzano (2023) complementam que a estratégia transmídia visa alcançar diferentes públicos, destacando valores culturais e educacionais presentes no filme que podem ser atrativos para educadores e professores, mesmo que o filme não seja tradicionalmente voltado para crianças ou pré-adolescentes.

Estudar a transmídia na educação torna-se cada vez mais relevante para professores e educadores em diversos contextos educacionais. Isso se deve ao papel que as mídias desempenham na vida dos estudantes, moldando suas formas de aprendizagem e interação com o conhecimento. Compreender como integrar efetivamente essas mídias no ambiente educacional não só enriquece a experiência de ensino, mas também promove uma educação mais dinâmica e alinhada com as necessidades e interesses dos estudantes. Além disso, o estudo da transmídia na educação oferece modos de como utilizar diversas formas de narrativa e conteúdo para engajar os alunos, estimulando a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico. Explorar a transmídia na educação abre novas possibilidades para tornar o processo de aprendizagem mais eficaz e relevante.

REFERÊNCIAS

BAADE, Joel Haroldo. Sala de aula invertida. In.: MERÍZIO, Fernando Luís; BRANDALISE, Giselly C. M.; GRIPA, Sidnei. **Metodologias ativas e tecnologias educacionais: guia prático para uma docência inovadora**. Brusque: Ed. Unifebe, p. 18-31, 2022.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 3ª ed. São Paulo: Aleph, 2022.

LEON, Laura. Niños YouTubers y el proceso de creación de videos: evidencia de competencias transmedia en acción. **Comunicación y Sociedad**, 33, p. 115-137, sep./dic. 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MONTAÑO, S. **Plataformas de vídeo: apontamentos para uma ecologia audiovisual da web na contemporaneidade**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

PALOMAR, Rafael L.; MANZANO, Eva P. F. Generation of educational podcasts as a transmedia expansion of a film: the case of *Al otro lado*. **Journal of Sound, Silence, Image and Technology**, v. 6, p. 8-19, dec. 2023.

ROCHA, Ricael S.; NAKAMOTO, Paula T. Tecnologias digitais de informação e comunicação na sociedade contemporânea: um estudo teórico-crítico sobre sua utilização na educação. **BOCA – Boletim de Conjuntura**, ano V, v. 14, n. 40, Boa Vista, p. 351-371, 2023.

RODRIGUES, D. G.; BEHRENS, M. A.; SAHEB, D.; ARAÚJO, N. C. R. Active methodologies from an innovative vision. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 6, p. e11611628939, 2022.

TOMBLESON, Bridget. Transmedia learning: a literature review. **Technology, Pedagogy and Education**, p. 1-15, 2024.

VERSUTI, Andrea; SILVA, Daniel David. Transmídia e educação: seria uma relação possível. In.: MASSAROLO, João; SANTAELLA, Lucia; NESTERIUK, Sergio (Org.). **Desafios da transmídia: processos e poéticas**. São Paulo: Estação das Letras, p. 238-253, 2018.

ZANINI, M. C. C. Um olhar antropológico sobre fatos e memórias da imigração italiana. **Mana**, 13 (2), p. 521-547, out. 2007.